PROPOSTA

Aprovado porte rural de armas

O objetivo é proporcionar a defesa pessoal e patrimonial

Compre Rural

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado aprovou no início deste mês a proposta que permite a concessão de licença para o porte de arma de fogo para proprietários e trabalhadores rurais maiores de 21 anos.

O texto aprovado pela Comissão de Segurança Pública, que recebeu parecer favorável do relator, deputado Alberto Fraga (DEM-DF), é o substitutivo da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural ao Projeto de Lei 6717/16, do deputado Afonso Hamm (PP-RS).

O relator alterou o projeto original, que permitia a concessão de porte rural de arma de fogo para maiores de 25 anos. Além disso, procurou deixar claro que a licença não será "uma análise subjetiva ao direito de legítima defesa por parte da autoridade competente pela emissão do porte".

Concessão e validade - Conforme a proposta aprovada, a licença será concedida mediante requerimento, com a apresentação dos seguintes documentos: documento de identificação pessoal; comprovante de residência ou de trabalho em área rural; e nada consta criminal.

O comprovante de residência poderá ser substituído pela declaração de duas testemunhas e o nada consta criminal, pela declaração da autoridade policial local.

Ainda segundo o texto, a licença para o porte rural de arma de fogo terá validade de dez anos e será restrita aos limites da propriedade rural, condicionada à demonstração simplificada, à autoridade responsável pela emissão, de habilidade no manejo.

A arma licenciada será cadastrada e registrada no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), da Polícia Federal. O extravio, furto ou roubo deverá ser imediatamente comunicado à unidade policial mais próxima, que providenciará sua comunicação ao Sinarm.

A licença para o porte rural de arma de fogo terá validade de dez anos

Estatuto do Desarmamento - Atualmente, o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03) prevê idade mínima de 25 anos para a compra de armas no País e exige, para o registro, que o interessado comprove a efetiva necessidade da arma, o que permite que a licença venha a ser negada pelo órgão expedidor.

Proposta de novo estatuto – já aprovada em comissão especial da Câmara e aguardando análise do Plenário – assegura a todos os cidadãos que cumprirem os requisitos mínimos exigidos em lei o direito de possuir e portar armas de fogo para legítima defesa ou proteção do próprio patrimônio.

AEROPORTO DE CUIABÁ

Aeronave da FAB pega fogo no ar e faz pouso de emergência

A informação é que teria ocorrido fogo a bordo do avião

Olhar Direto

Susto foi ontem

Uma aeronave da Força Aéreas Brasileira (FAB), que estaria transportando 20 pessoas, fez um pouso de emergência no Aeroporto Internacional Marechal Rondon, localizado em Várzea Grande (região metropolitana de Cuiabá), na tarde desta sexta-feira, 18. A princípio, a informação é que teria ocorrido fogo a bordo do avião.

Segundo o que foi apurado inicialmente, os homens do Corpo de Bombeiros que ficam no aeroporto atuaram na ação. O fogo teria tido início quando a aeronave ainda estava no ar. Ainda no céu, a própria tripulação conseguiu cessar as chamas.

O piloto então decidiu realizar o pouso no Aeroporto Marechal Rondon. Dentro da aeronave estavam 20 pessoas. Porém, não há informações de feridos. Inicialmente, o piloto teria conseguido realizar a aterrizagem sem grandes problemas. O avião foi realocado para o pátio do aeródromo.

A Empresa Brasileia de Infraestrutura e Logística (Infraero) confirmou o fato e informou que nenhum voo foi impactado pelo problema.

MONSTRO

Homem é preso por abusar de enteada por 4 anos em Cuiabá

O caso vinha sendo investigado na unidade policial

Folhamax

A prisão foi efetuada na quinta-feira, 17

A Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Deddica) prendeu o ex-padrasto de uma adolescente que sofreu abuso sexual dos 9 aos 13 anos de idade. O crime ocorreu em Cuiabá e foi denunciado em agosto de 2014. A prisão foi efetuada na quinta-feira, 17.

O caso vinha sendo investigado na unidade policial, que após localizar e interrogar o suspeito, A.S.S.S, 34 anos, representou pelo mandado de prisão preventiva. Logo depois que foi ouvido na Delegacia, o suspeito fez ameaças à mãe da menor, sua ex-companheira, para que retirasse a queixa.

Conforme o inquérito policial, o suspeito tinha um relacionamento de sete anos, com a mãe da vítima, que na época da denúncia estava separada há aproximadamente 1 ano e sete meses. A mãe da menor relatou que estavam em processo de reconciliação quando soube pela filha que o ex-companheiro abusava da menina há cerca de quatro anos. Ela também contou que o suspeito era agressivo, fato que lhe causava temor.

Os abusos ocorreram no período noturno, quando a mãe da menor trabalhava. O suspeito abusava da menina na sala da casa, local em que ela dormia. A menor disse na Polícia que tinha medo do suspeito e sofria ameaças dele após o ato sexual.

O suspeito está recolhido em uma unidade prisional de Cuiabá.